Relatório de Análise de Pesquisa de Preços aumento da Cesta Básica Outubro de 2026

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal realizou, neste mês de setembro, uma pesquisa de preço da cesta básica e identificou aumento em relação ao mês anterior. O custo médio total da cesta básica no mês fechou em R$ 466,59, representando um aumento de R$ 5,58 (cerca de 1,21%), a média mensal anterior, que era de R$ 461,01. Ao longo do mês, houve uma tendência de alta contínua da 1ª à 3ª semana, com uma leve estabilização na 4ª semana.

Destaques por Categorias de Produtos Pesquisadas
Na categoria de Hortifrúti (Maior Alta): Foi a categoria que mais pressionou o orçamento. A média saltou de R$ 61,54 para R$ 63,48 (um aumento de R$ 1,94).
Destaque do mês: O Tomate salada registrou uma variação expressiva de 41,36% entre a menor e a maior média semanal do mês, começando a 1ª semana a R$ 6,29/kg e terminando a 4ª semana a R$ 8,89/kg.
A Cebola pera também subiu significativamente, com variação de 21,64% e média mensal de R$ 8,23/kg.
Para o Açougue (Maior Impacto no Valor Total): Continua sendo a categoria mais cara da cesta, com média mensal de R$ 272,59 (alta de R$ 2,91 frente ao período anterior). O Queijo Coalho (média de R$ 52,30/kg) e a Carne de Sol de 1ª (média de R$ 53,90/kg) pesaram significativamente.
Já a categoria de Mercearia: Registrou-se uma leve alta de 0,79%, fechando com média de R$ 98,45. O Arroz Agulhinha Tipo 2 subiu de R$ 4,99 para R$ 5,26 na média mensal.
E a categoria de Higiene e Limpeza (Única Queda): Foi a única categoria a apresentar deflação, caindo de R$ 32,11 para R$ 32,06. O Sabonete Comum puxou essa queda, reduzindo seu preço médio de R$ 3,25 na 1ª semana para R$ 2,83 na 4ª semana. Os produtos desta categoria apresentaram comportamento de promoções.

Análise por Tipo de Estabelecimento
O estudo mostra que a escolha do formato do ponto de venda gera uma grande margem de economia para o consumidor. O Procon Natal pesquisa seguimentos do comércio com variação de preços na cesta básica de um mês para outro: Atacarejos, R$ 431,43 (Mais Barato), aumento de R$ 6,93; Supermercados de Bairro R$ 471,29, elevação de R$ 4,25 e os Hipermercados, preço médio R$ 503,90 (Mais Caro) subiu R$ 5,62.
Oportunidade de Economia: Fazer compras em Atacarejos gerou uma economia média de R$ 72,47 por cesta em comparação com os Hipermercados, variação de 16,80%.

Análise por Regiões Geográficas
Os preços flutuaram bastante dependendo da localização dos estabelecimentos:
Região Mais Barata (Oeste): Apresentou a menor média mensal (R$ 453,51) e foi a única região que registrou uma queda de preço (-R$ 5,44) em relação ao período anterior.
Região Mais Cara (Leste): Registrou a maior média mensal (R$ 497,25), ficando significativamente acima das demais regiões.

Para mitigar a tendência de alta de outubro, a estratégia mais eficiente apontada pelos dados é deslocar as compras para a Região Oeste ou Sul (em estabelecimentos de formato Atacarejo) e monitorar de perto os itens de Hortifrúti, substituindo ou reduzindo o consumo de itens voláteis como o tomate.

NÚCLEO DE PESQUISA PROCON NATAL

Por fim, o Procon Natal recomenda que os consumidores fiquem atentos às promoções e estratégias de venda dos estabelecimentos, que costumam oferecer descontos em dias específicos. Utilizar as informações do Núcleo de Pesquisa e planejar as compras pode gerar uma economia significativa para o consumidor.

Alessandro M. D. Marques
Mat. 27.161-6

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL